



RENDA FAMILIA PARANAENSE – AGRICULTOR FAMILIAR

Novembro 2016

BASE LEGAL

Projeto Renda Família Paranaense – Agricultor Familiar

Inicialmente denominado “**Bolsa Agricultor**”

está previsto no artigo 11, inciso 3, e no artigo 18 da
Lei 17.734 de 2012 de criação do
Programa Família Paranaense

Regulamentado pelo **Decreto nº 2.573/2015**

PÚBLICO DO RENDA AGRICULTOR

Famílias de Agricultores Familiares
em situação de vulnerabilidade social,

que se enquadrem no art. 3º da
Lei Federal da Agricultura Familiar (nº 11.326/2006)

residam na área rural

**156 MUNICÍPIOS
PRIORITÁRIOS**



CARACTERÍSTICAS DAS FAMÍLIAS RURAIS EM ALTA VULNERABILIDADE

- Agricultores familiares conforme a Lei da Agricultura Familiar (incluindo as populações indígenas, quilombolas, faxinalenses, pescadores);
- Abaixo da linha da pobreza (renda abaixo de R\$170,00 per capita);
- Moradores de minifúndios;
- Baixa inserção produtiva e sem integração ao mercado;
- Principal fonte de renda: trabalho temporário, aposentadorias, programas de transferência de renda;
- Baixo nível de escolaridade;
- Precariedade nas condições de moradia;

NÚMERO DE FAMÍLIAS RURAIS EM ALTA VULNERABILIDADE NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS DO FAMÍLIA PARANAENSE – PARANÁ – NOVEMBRO 2016

FAMÍLIA PARANAENSE	Nº	%
Não incluída	17.252	85%
Incluída	3.066	15%
Total	20.318	100,0%

FONTE: Sistema Família Paranaense/Cadastro Único - (base Novembro de 2016)

ELABORAÇÃO: SEDS/ATPGI,2016.

NÚMERO DE FAMÍLIAS RURAIS EM ALTA VULNERABILIDADE, SEGUNDO EXTRATOS DE RENDA PERCAPITA, NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS DO FAMÍLIA PARANAENSE – PARANÁ – NOVEMBRO 2016

FAMÍLIA PARANAENSE	RENDA PERCAPITA					
	De R\$ 0,00 a R\$ 100,00		De R\$ 100,01 a R\$ 170,00		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Não incluída	11.102	84%	3.430	86%	14.532	100,0%
Incluída	2.153	16%	551	14%	2.704	100,0%
Total	13.255	100%	3.981	100%	17.236	100,0%

FONTE: Sistema Família Paranaense/Cadastro Único - (base novembro de 2016)

ELABORAÇÃO: SEDS/ATPGI, 2016.

NÚMERO DE FAMÍLIAS RURAIS EM ALTA VULNERABILIDADE, SEGUNDO TRABALHO PRINCIPAL DOS MEMBROS FAMILIARES, NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS DO FAMÍLIA PARANAENSE – PARANÁ – NOVEMBRO 2016

FAMÍLIA PARANAENSE	Trabalho Principal					
	Outros setores		Agropecuária		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Não incluída	10.273	87%	6.979	82%	17.252	100%
Incluída	1.571	13%	1.495	18%	3.066	100%
Total	11.844	100%	8.474	100%	20.318	100%

FONTE: Sistema Família Paranaense/Cadastro Único - (base novembro de 2016)

ELABORAÇÃO: SEDS/ATPGI, 2016.

NÚMERO DE FAMÍLIAS RURAIS EM ALTA VULNERABILIDADE, COM ÁGUA ENCANADA, NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS DO FAMÍLIA PARANAENSE – PARANÁ – 2016

FAMÍLIA PARANAENSE	ÁGUA ENCANADA EM PELO MENOS UM CÔMODO							
	Não respondeu/ Não se aplica		Sim		Não		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Não incluída	4.189	88%	8.863	85%	4.240	81%	17.252	100%
Incluída FP	579	12%	1.492	15%	995	19%	3.066	100%
Total	4.768	100%	10.355	100%	5.235	100%	20.318	100%

FONTE: Sistema Família Paranaense/Cadastro Único - (base novembro de 2016)

ELABORAÇÃO: SEDS/ATPGI, 2016.

NÚMERO DE FAMÍLIAS RURAIS EM ALTA VULNERABILIDADE, COM BANHEIROS NO DOMICÍLIO, NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS DO FAMÍLIA PARANAENSE – PARANÁ – 2016

FAMÍLIA PARANAENSE	BANHEIRO NO DOMICÍLIO							
	Não respondeu ou Não se aplica		Sim		Não		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Não incluída	4.189	88%	9.313	86%	3.750	80%	17.252	100%
Incluída FP	579	12%	1.542	14%	945	20%	3.066	100%
Total	4.768	100%	10.855	100%	4.695	100%	20.318	100%

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

- I. Residir em município participante do Programa;
- II. Estar inscrita no Cadastro Único;
- III. Em situação de vulnerabilidade social conforme IVF/PR;
- IV. Possuir renda mensal per capita igual ou inferior ao dobro da renda das famílias em situação de extrema pobreza;
- V. Incluída no Programa Família Paranaense;
- VI. Possuir a DAP – Declaração de Aptidão ao PRONAF;

METAS

5.600 Famílias até Julho/2.019 – Investimento aproximado de R\$ 14.695.269,00

Recursos exclusivos para pagamento dos repasses aos beneficiários

ANO	2016	2017	2018	2019
Famílias Atendidas	700	1.700	2.200	1.000
Valores Previstos	1.782.372	4.328.618	5.601.740	2.546.245

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

- 1) Seleção das Famílias (Busca Ativa);
- 2) Elaboração do Projeto da UPF;
- 3) Implantação do Projeto;
- 4) Acompanhamento da Família;
- 5) Avaliação da ação.



PROJETO UNIDADE FAMILIAR PRODUTIVA

AÇÕES APOIADAS E VALORES FINANCEIROS

ATIVIDADE	LIMITES FINANCEIROS (R\$)	
	FAMÍLIAS COM RENDA PER CAPITA IGUAL OU INFERIOR A R\$ 100,00	FAMÍLIAS COM RENDA PER CAPITA ENTRE R\$ 100,01 E R\$ 170,00
Saneamento Básico	ATÉ 1.000,00	ATÉ 1.000,00
Produção de Alimentos para Autoconsumo e Venda do Excedente	ATÉ 600,00	ATÉ 600,00
Apoio aos Processos Produtivos	ATÉ 3.000,00	ATÉ 2.000,00
VALOR TOTAL POR FAMÍLIA (1+2+3)	3.000,00	2.000,00

EXECUÇÃO EM 2015



**49 famílias
em 3 municípios**

Dr. Ulysses,

**São João do
Triunfo**

e Inácio Martins

PRINCIPAIS ATIVIDADES APOIADAS EM 2015

Atividades Apoiadas	Número de Famílias	Informações Complementares
Saneamento Básico	44	Pequenas reformas sanitárias
Produção para Autoconsumo	22	Olerícolas
Atividades Produtivas	49	<p>Agrícolas – Suínos (9), Aves (3), Peixes (1), Milho (4), Feijão (1), Erva Mate (4), Olerícolas</p> <ul style="list-style-type: none">- Custeio (sementes, mudas, adubos).- Investimento (irrigação, máquinas, roçadeiras, utensílios agrícolas e outros). <p>Não Agrícolas - Panifícios (1).</p>

EXECUÇÃO EM 2016

REGIÃO	MUNICÍPIO
Ponta Grossa	Imbau, Ivai, Pirai do Sul, Ponta Grossa, Ortigueira, Reserva, Tibagi, Ventania.
União da Vitória	Antonio Olinto, General Carneiro, Paula Freitas, Porto Vitória.
Apucarana	Marilândia do Sul, Mauá da Serra, Novo Itacolomi.
Ivaiporã	Arapuã, Faxinal, Grandes Rios.
Curitiba	Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Bocaiuva do Sul, Campo do Tenente, Cerro Azul, Itaperuçu, Piraquara, Tijucas do Sul, Doutor Ulysses, Tunas do Paraná.

DESAFIOS DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

EM RELAÇÃO À PRÁTICA DA INTERSETORIALIDADE

A **ARTICULAÇÃO** dos diversos atores públicos promovendo a **UNIVERSALIDADE** na oferta dos serviços e o **ACESSO AS POLÍTICAS PÚBLICAS** existentes visando a diminuição das famílias em situação de vulnerabilidade no meio rural.

Funcionamento efetivo dos Comitês Gestores

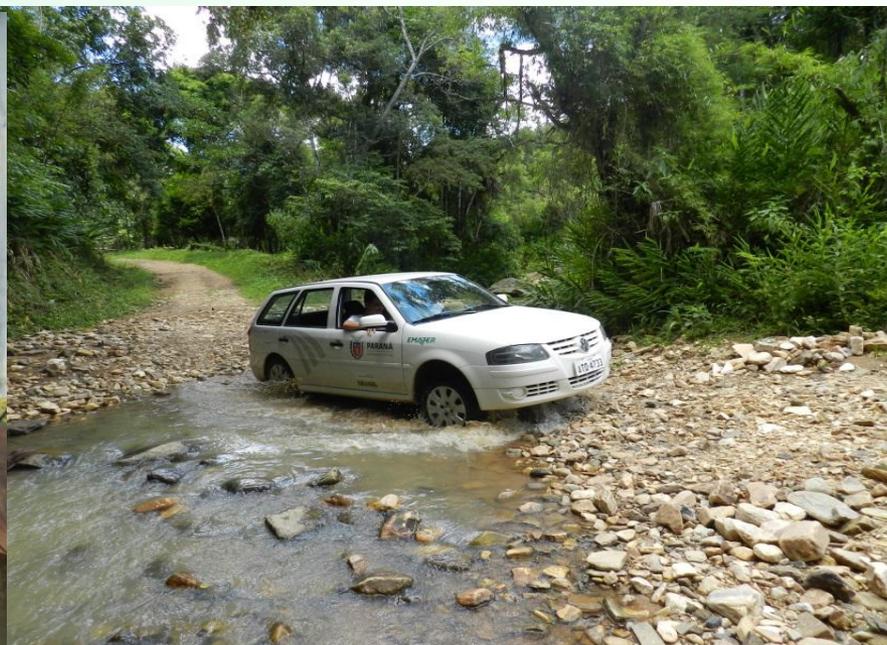
DESAFIOS DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

EM RELAÇÃO À BUSCA ATIVA

A identificação e inserção das famílias em situação de vulnerabilidade no CADÚnico

Inconsistência das informações declaradas

Necessidade de verificação *in loco*



DESAFIOS DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS FAMÍLIAS



Garantir o acesso das famílias a serviços públicos: Assistência Social, Saúde, Educação, Trabalho, Segurança Alimentar e Nutricional, Habitação, Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER.

DESAFIOS DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

EM RELAÇÃO ÀS FAMÍLIAS

- O acesso a terra ou ampliação (fator de produção);
- A inclusão produtiva; (novo pensar)
- A elevação da renda corrente (monetária);
- A elevação do grau de educação (formal e profissional) dos membros familiares;



OPORTUNIDADES PARA AS FAMÍLIAS

Reconhecimento e **VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR**;

Acesso ao Serviço de ATER, a possibilidade de crédito – **Juro Zero** e outras políticas públicas;

Desenvolver uma **ATIVIDADE ECONÔMICA** inserindo **mulheres e jovens (família)**;

Contribuir no processo de **APOSENTADORIA** como agricultor familiar; (DAP e Nota do produtor)

OPORTUNIDADES PARA O MUNICÍPIO

Construir uma **MATRIZ DE POLÍTICAS PÚBLICAS** - educação, saúde, segurança alimentar e nutricional, habitação, **saneamento rural**, trabalho, previdência, entre outras;

Ajudar as famílias na **SUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.**

INCREMENTAR a economia local;

Miriam Fuckner
Fone: (41) 3250-2242
miriam@emater.pr.gov.br

Jefferson Meister (SEAB)
Fone: (41) 3313-4014
jeffersonvm@seab.pr.gov.br

Everton de Oliveira (SEDS)
Fone: (41) 3210-2510
evertonoliveira@seds.pr.gov.br